

**Receita líquida cresce 29% e volume de vendas total 8,4% no 4T10 e Paranapanema propõe distribuição de dividendos depois de 15 anos**

**Dias D'Ávila, 29 de março de 2011.** A **Paranapanema S.A.** ("Paranapanema") - Bovespa Nível 1: **PMAM3** - empresa com negócios concentrados no segmento de cobre é líder no mercado de metalurgia de cobre no Brasil. Atua ainda no segmento de fertilizantes, por meio de participação acionária de 99,84% do capital da Cibrafertil.

**Divulgação de Resultados do 4T10**

28 de março de 2011, segunda-feira após o fechamento do mercado  
Divulgação das DFs

**Teleconferência**

01 de abril de 2011, sexta-feira-feira às 14h (Horário de Brasília)

Telefone para conexão:  
+55 11 4688-8114\*

\*Favor acessar 10 minutos antes do início da teleconferência

**Relações com Investidores**

Tel.: +55 11 2199-7904  
dri@paranapanema.com.br  
[www.paranapanema.com.br/ri](http://www.paranapanema.com.br/ri)



O ano de 2010 e os eventos subsequentes do começo de 2011 foram emblemáticos por duas razões principais:

I. **Após tantos anos sem investimentos de peso em ampliação de capacidade instalada**, inicia Plano de Investimentos de ~R\$702 milhões aprovado por unanimidade pelo Conselho para:

- ✓ **2010:** Ampliação e modernização da fábrica de tubos, no valor de R\$72 milhões, aprovada em RCA de fev/10;
- ✓ **2011-2013:** Ampliação e atualização tecnológica nas fábricas da BA e SP de ~R\$630 milhões aprovada em RCA de fev/11;

✓ **Estratégia de crescimento orgânico:** mudar o patamar tecnológico; ampliar o leque e o mix de produtos; foco no mercado interno; e agregar valor ao portfólio; para maior competitividade e rentabilidade para os acionistas;

II. **Após 15 anos sem distribuir dividendos, iniciamos um novo ciclo.** Pagamento de até R\$70,2 milhões aos acionistas, equivalentes a R\$0,22 por ação, *ad referendum* da AGO a se realizar no dia 29/abr/11, sendo:

- ✓ **Dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido distribuível de 2010:** R\$11,3 milhões;
- ✓ **Dividendos suplementares:** R\$58,9 milhões restantes; e
- ✓ **Justificativa da proposta de distribuição de dividendos:** balanço saudável, patrimonial, operacional e financeiramente em 2010, viabilizando a formação de reservas de lucros, condição exigida pela Lei das S.A. para fins de pagamento de dividendos.

**... além dos aspectos positivos de natureza interna que contribuiram para o desempenho positivo em 2010:**

- I. **Foco no mercado interno:** participação na receita de 42% em 2009 para 60% em 2010 e de 39% no 4T09 para 59% no 4T10;
- II. **Aumento da sinergia** na cadeia do cobre entre as Unidades;

- III. **Gestão da reciclagem de cobre**, para reduzir a informalidade e melhorar o mix entre concentrado de cobre e cobre reciclado (sucata), reduzindo custos;
- IV. **Aumento nas vendas** de produtos de maior valor agregado e entrada em novos segmentos;
- V. **Manutenção de uma gestão financeira** responsável e atrelada a uma política de *hedge* bem executada e focada nos negócios.

**Destaques do mercado de cobre refinado e da Paranapanema em 2010**

- ✓ **Companhia é maior refinadora de cobre** do Brasil com 96,8% da produção nacional;
- ✓ **Participa com uma fatia de mercado** de 37% do consumo aparente de cobre refinado no Brasil;
- ✓ **O consumo aparente** de cobre no Brasil foi 30,2% > que 2009 a uma taxa média de 4,3% a.a.;
- ✓ **O consumo per capita** de cobre aumentou 27%, ficando em 2,2 Kg/hab. em 2010 contra 2009;
- ✓ **Elevado potencial** de crescimento: EUA/China (5,3 Kg/hab.) e Taiwan (21,7 Kg/hab.);
- ✓ **Consumo crescente** de cobre na construção civil, eletroeletrônicos, linha branca, automotivo, refrigeração, energia elétrica e energia limpa (solar, eólica e de biodiesel), dentre os principais; e
- ✓ **Potencial de substituição** das importações de cobre refinado com maior capacidade instalada.

## **Análise e Discussão Gerencial**

As Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram apresentadas pela primeira vez, com a adoção integral do IFRS – *International Financial Reporting Standards* emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, o que implicou, na reapresentação do exercício de 2009 em IFRS, para adequação das políticas contábeis baseadas nos novos padrões contábeis internacionais para fins de convergência e comparabilidade. Os impactos e principais efeitos da adoção inicial do IFRS estão descritos na nota explicativa nº 04. Os impactos da adoção inicial dos novos pronunciamentos e das IFRS nos trimestres encontra-se na nota explicativa das demonstrações financeiras nº 4h, com as reapresentações tanto no balanço patrimonial quanto na demonstração do resultado consolidado.

### **Destaques do 4T10 vs. 4T09**

- **A Receita líquida cresceu 28,9% atingindo R\$969 milhões nos 4T10** sobre o 4T09 e foi 12,3% superior ao 3T10, com volume de vendas 8,4% superior;
- **Volume de vendas no Segmento de Cobre foi de 61,9 mil t no 4T10, 5,3%** acima do 4T09 com destaque para o aumento nas vendas de catodo, em função da parada de manutenção de novembro de 2009 e que não houve no último trimestre de 2010; e pela maior venda de subprodutos de cobre como o ácido sulfúrico;
- **Volume de vendas no Segmento de Fertilizantes atingiu 49,7 mil t no 4T10, 12,5%** superior ao 4T09 explicado pelo significativo aumento nas vendas do superfosfato simples em pó e granulado;
- **Receita líquida no mercado interno duplicou, ficando 94,5% no 4T10** acima do 4T09, atingindo R\$568,5 milhões e 12,2% maior em relação ao 3T10;
- **O mercado interno respondeu por 59% do total no 4T10** contra 39% no 4T09, mostrando o sucesso da orientação par as vendas domésticas;
- **O volume de vendas no mercado interno subiu 14,4%, da ordem de 88,8 mil t no 4T10**, contra 77,7 mil t no 4T09;
- **Lucro bruto aumenta 86,9%**, ficando em R\$51,4 milhões no 4T10 sobre o 4T09;
- **EBITDA de R\$41 milhões, que ajustado (eliminando receitas e despesa não recorrentes) teve um acréscimo de 152,4%**, totalizando R\$48,8 milhões contra um EBITDA ajustado de R\$19,3 milhões no 4T09;
- **Lucro líquido foi de R\$7,3 milhões**, que ajustado totalizou R\$15,1 milhões no 4T10.

### **Destaques dos 12M10 vs. 12M09**

- **A receita bruta cresceu 25,3% atingindo R\$3.751 milhões nos 12M10** em relação aos 12M09;
- **A receita líquida consolidada se amplia em 27,1%**, ficando em R\$3.192 milhões, representando um faturamento adicional de R\$680 milhões nos 12M10;
- **Acréscimo significativo no mercado interno, superior 82,4% em receita e 12,1% em volume.** A receita líquida consolidada no mercado interno atingiu R\$1.919 milhões, com volume de 348,5 mil t;
- **Preço do cobre sobe 46% nos 12M10** em relação aos 12M09;
- **Volume de vendas dos produtos semi-elaborados cresce 13,5%** ficando em 68,5 mil t, contribuindo para o aumento de 3% no volume do segmento de cobre, que atinge 242,5 mil toneladas nos 12M10;
- **Desempenho operacional positivo**, com um lucro bruto de R\$156 milhões nos 12M10, contra um prejuízo bruto de R\$13,5 milhões nos 12M09;
- **O lucro operacional antes dos juros e impostos (EBIT) cresceu 38,9%**;
- **O EBIT ajustado (sem receitas e despesas não-recorrentes) foi de R\$50 milhões nos 12M10** contra um EBIT ajustado negativo nos 12M09 de R\$123 milhões;
- **O EBITDA foi de R\$105,7 milhões crescendo 5,8%** nos 12M10 contra os 12M09;

- **EBITDA ajustado** (sem receitas e despesas não-recorrentes) **foi de R\$130,7 milhões nos 12M10**, quando comparado ao EBITDA ajustado negativo de R\$40,9 milhões nos 12M09;
- **O Lucro líquido totalizou R\$47,6 milhões** nos 12M10;
- **O lucro líquido ajustado** (sem as receitas e despesas não-recorrentes) **passou para R\$72,7 milhões em 12M10**, crescendo 27,7% sobre os 12M09;
- **Proposta da Administração de destinação do lucro líquido de 2010** de até R\$70,2 milhões para pagamento de dividendos mínimos e suplementares, *ad referendum* da próxima Assembleia; R\$2,4 milhões para reserva legal; e R\$ 11,9 milhões para retenção de lucros;
- **Patrimônio líquido de R\$1.771,4 milhões em 31/dez/10**, representando um acréscimo patrimonial de R\$239 milhões em função da realização de reavaliação e ajustes do IFRS e ativos totais de R\$3.728,9 milhões; e
- **Valor patrimonial de R\$5,55 por ação**, considerando as 319.176.942 ações ordinárias representativas do capital social.
- **Investimento em crescimento orgânico da Paranapanema, da ordem de R\$702 milhões de 2010 até 2013**, com expansão de capacidade instalada de 230 para 276 mil t na fábrica da Bahia e de 72 mil para até 130 mil t nas fábricas de São Paulo, aprovado pelo Conselho de Administração;

## Principais Indicadores da Paranapanema

Paranapanema S.A. - Consolidado									
R-Reapresentação IFRS									
Resultado em R\$ mil	4T09 <sup>R</sup>	1T10	2T10	3T10	4T10	Var. 4T10/4T09 <sup>R</sup>	2009 <sup>R</sup>	2010	Var. 2010/2009 <sup>R</sup>
Receita Bruta	884.498	847.096	769.066	1.005.231	1.129.997	27,8%	2.993.556	3.751.390	25,3%
Receita Líquida	752.205	730.159	629.586	862.975	969.300	28,9%	2.511.913	3.192.020	27,1%
Mercado Interno	292.316	402.553	441.037	506.877	568.484	94,5%	1.052.205	1.918.951	82,4%
Mercado Externo	459.889	327.606	188.549	356.098	400.816	-12,8%	1.459.708	1.273.069	-12,8%
CPV	(724.713)	(682.739)	(568.384)	(867.086)	(917.907)	26,7%	(2.525.397)	(3.036.116)	20,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>27.492</b>	<b>47.420</b>	<b>61.202</b>	<b>(4.111)</b>	<b>51.393</b>	<b>86,9%</b>	<b>(13.484)</b>	<b>155.904</b>	<b>NS</b>
Despesas Operacionais	(29.549)	(30.177)	(24.260)	(27.134)	(24.639)	-16,6%	(109.490)	(106.210)	-3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	181.068	(9.347)	(3.003)	(4.918)	(7.866)	-104,3%	140.657	(25.134)	-117,9%
<b>EBIT (Resultado da atividade)</b>	<b>179.011</b>	<b>7.896</b>	<b>33.939</b>	<b>(36.163)</b>	<b>18.888</b>	<b>-89,4%</b>	<b>17.683</b>	<b>24.560</b>	<b>38,9%</b>
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(57.577)	(3.474)	14.711	25.499	(30.316)	-47,3%	(106.178)	6.420	NS
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	121.434	4.422	48.650	(10.664)	(11.428)	-109,4%	(88.495)	30.980	NS
<b>Lucro Líquido(Prejuízo)</b>	<b>316.502</b>	<b>25.473</b>	<b>47.437</b>	<b>(32.667)</b>	<b>7.289</b>	<b>-97,7%</b>	<b>197.548</b>	<b>47.532</b>	<b>-75,9%</b>
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	317.676	319.152	319.152	319.152	319.152	0,5%	317.676	319.152	0,5%
Lucro(Prejuízo) por ação	0,9963	0,0798	0,1486	(0,1024)	0,0228	-97,7%	0,6219	0,1500	-75,9%
Depreciações e Amortizações	21.414	19.137	19.530	20.243	22.100	3,2%	82.062	81.010	-1,3%
<b>EBITDA</b>	<b>200.425</b>	<b>27.033</b>	<b>53.469</b>	<b>(15.920)</b>	<b>40.988</b>	<b>-79,5%</b>	<b>99.745</b>	<b>105.570</b>	<b>5,8%</b>
Patrimônio Líquido	1.287.648	1.759.228	1.807.413	1.774.678	1.771.399	37,6%	1.733.418	1.771.399	2,2%
Ativo Total	3.262.314	3.217.050	3.156.254	3.294.064	3.728.920	14,3%	3.262.314	3.728.920	14,3%
<b>Margens - % da Receita Líquida</b>						<b>Var. pb</b>			<b>Var. pb</b>
Margem bruta	3,7%	6,5%	9,7%	-0,5%	5,3%	160	-0,5%	4,9%	540
Margem EBIT	23,8%	1,1%	5,4%	-4,2%	1,9%	(2.190)	0,7%	0,8%	10
Margem EBITDA	26,6%	3,7%	8,5%	-1,8%	4,2%	(2.240)	4,0%	3,3%	(70)
Margem Líquida	42,1%	3,5%	7,5%	-3,8%	0,8%	(4.130)	7,9%	1,5%	(640)
<b>Participação %</b>						<b>Var. 4T10/4T09<sup>R</sup></b>			<b>Var. 2010/2009<sup>R</sup></b>
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	-
Mercado Interno	38,9%	55,1%	70,1%	58,7%	58,6%	50,6%	41,9%	60,1%	1.820
Mercado Externo	61,1%	44,9%	29,9%	41,3%	41,4%	-32,2%	58,1%	39,9%	(1.820)

## Perspectivas

**Para 2011, o foco será a implementação dos projetos de investimentos que se estenderão até 2013, com a seguinte orientação:**

**I. Crescimento orgânico pela expansão na capacidade instalada na cadeia de cobre:**

- Produção de catodo eletrolítico de 230 mil t/ano em 2010 para 280 mil t/ano em 2013;*
- Produção de semimanufaturados de cobre de ~72 mil em 2010 para até ~130 mil t/ano em 2013 assim distribuídos: 40 mil t a mais de capacidade em laminados e 20 mil a mais em tubos de cobre sem costura;*

II. **Melhor aproveitamento de subprodutos da metalurgia de cobre** (lama anódica) para lançar produtos com maior agregação de valor e aumento de capacidade, por meio do refino de metais preciosos na unidade da Bahia, tais como lingotes de ouro e prata, além de platinum e selênio, dentre os principais.

III. **Desinvestimento no segmento de fertilizantes**, para maior foco no segmento de cobre.

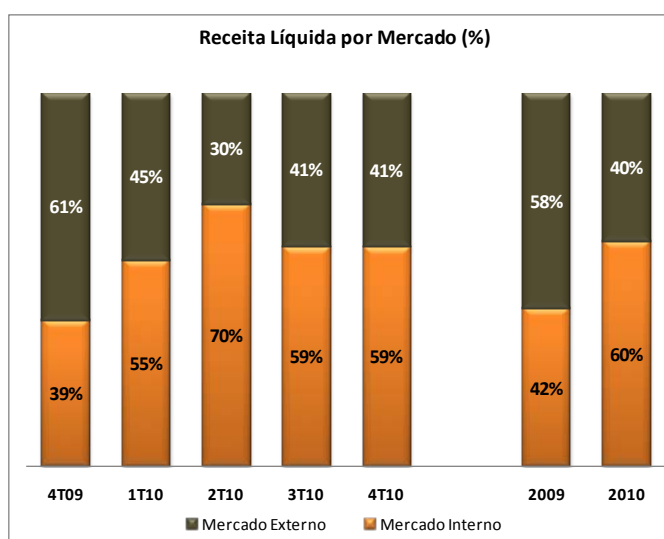
A Administração da Paranapanema está confiante nas perspectivas do País e no desempenho esperado da Companhia, fundamentada em suas ações estratégicas com um Plano de Investimentos robusto, uma sólida situação patrimonial e financeira e uma equipe motivada para atingir suas metas.

**Desempenho econômico-financeiro consolidado**

**Receita líquida consolidada por mercado**

A receita líquida cresceu 28,9% atingindo R\$969,3 milhões no 4T10 mantendo semelhante o foco no mercado doméstico nos últimos trimestres e no exercício.

A distribuição da receita líquida consolidada da Paranapanema por mercado pode ser vista no gráfico:



O volume de vendas total foi de 111,5 mil t, com acréscimo de 8,4% no 4T10, com crescimento de 14,4% no mercado interno em relação ao 4T09.

O volume de vendas do segmento de cobre contribuiu com uma elevação de 5,3%, impulsionado pelo cobre primário e pelos subprodutos de cobre, enquanto que o segmento de fertilizantes subiu 12,5% no 4T10 contra o 4T09, pela retomada da demanda por fertilizantes, pelo aumento na área plantada e nas perspectivas de safra das principais commodities agrícolas.

A receita líquida o segmento de cobre responde por 98% da receita total e o segmento de fertilizantes pelos 2% restantes.

A distribuição da receita líquida consolidada e dos volumes por trimestre e por mercado pelos dois últimos exercícios é mostrada abaixo:

PARANAPANEMA S.A.										
Consolidado	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	Var. 4T10/4T09	2009	2010	Var. 2010/2009	
<b>Receita Líquida (R\$mil)</b>	<b>752.205</b>	<b>730.159</b>	<b>629.586</b>	<b>862.975</b>	<b>969.300</b>	<b>28,9%</b>	<b>2.511.913</b>	<b>3.192.020</b>	<b>27,1%</b>	
Mercado Interno	292.316	402.553	441.037	506.877	568.484	94,5%	1.052.205	1.918.951	82,4%	
Mercado Externo	459.889	327.606	188.549	356.098	400.816	-12,8%	1.459.708	1.273.069	-12,8%	
<b>Volume de Vendas (Em ton)</b>	<b>102.871</b>	<b>87.050</b>	<b>94.780</b>	<b>130.310</b>	<b>111.520</b>	<b>8,4%</b>	<b>422.185</b>	<b>423.660</b>	<b>0,3%</b>	
Mercado Interno	77.678	67.559	86.438	105.648	88.846	14,4%	310.847	348.491	12,1%	
Mercado Externo	25.193	19.491	8.342	24.662	22.674	-10,0%	111.338	75.169	-32,5%	

A receita líquida consolidada foi de R\$3.192 milhões, com a bem sucedida estratégia de maior alocação para o mercado doméstico, cujo crescimento foi significativo em receita e em volume nos 12M10, com significativa mudança em relação aos 12M09.

A receita do segmento de cobre foi de R\$3.126 milhões, com as eliminações entre as companhias, com um volume de vendas de 242,5 mil toneladas. O destaque foi para o mercado interno, que cresceu 82,4% em receita (R\$1.918,9 milhões) e 12,1% em volume (348,5 mil t) nos 12M10, contra os 12M09.

**Volume de Vendas**

O quadro abaixo mostra o volume de vendas por produto, subproduto e controlada:

Volume de Vendas por Segmentos (Em t)	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	Var. 4T10/4T09	2009	2010	Var. 2010/2009
<b>Segmento de Cobre: I + II</b>	58.715	62.273	52.228	66.108	61.855	5,3%	235.308	242.464	3,0%
<b>I. Cobre Refinado (Unidade BA)</b>	41.330	46.334	34.386	48.095	45.169	9,3%	174.978	173.984	-0,6%
Catodo	18.965	23.317	9.920	20.448	23.409	23,4%	88.435	77.094	-12,8%
Vergalhão / fio trefilado / outros produtos de cobre	22.365	23.017	24.466	27.647	21.760	-2,7%	86.543	96.890	12,0%
Subprodutos da metalurgia de cobre <sup>1</sup>	218.398	239.386	185.106	227.601	235.294	7,7%	781.496	887.387	13,5%
<b>II. Semimanufaturados de cobre e suas ligas</b>	17.385	15.939	17.842	18.013	16.686	-4,0%	60.330	68.480	13,5%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos e Conexões	17.385	15.939	17.842	18.013	16.686	-4,0%	60.330	68.480	13,5%
<b>Segmento de Fertilizantes (Cibrafertil)</b>	44.156	24.777	42.552	64.202	49.665	12,5%	186.877	181.196	-3,0%
Fertilizantes SSP (Em pó e granulado)	39.506	23.043	42.539	64.142	49.616	25,6%	158.298	179.340	13,3%
Fertilizantes NPK/Outros	4.650	1.734	13	60	49	-98,9%	28.579	1.856	-93,5%
<b>Volume de vendas da Paranapanema Consolidado</b>	<b>102.871</b>	<b>87.050</b>	<b>94.780</b>	<b>130.310</b>	<b>111.520</b>	<b>8,4%</b>	<b>422.185</b>	<b>423.660</b>	<b>0,3%</b>

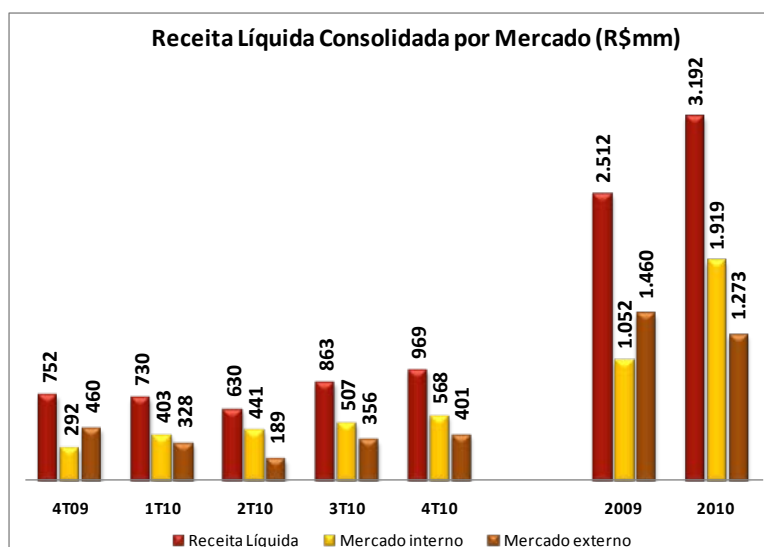
<sup>1</sup> Subprodutos de cobre não estão incluídos no total de cobre refinado.

Destaca-se ainda, o crescimento de volume de catodo no 4T10, que foi 23,4% superior ao 4T09, pelo melhor desempenho de vendas e pela parada técnica de manutenção que ocorre em base bianual, tendo sido realizada em novembro de 2009 e que não ocorreu em 2010.

Houve crescimento no volume de vendas do **Segmento de Cobre** (cobre primário e semi-elaborados), e nos subprodutos do processo metalúrgico, como o ácido sulfúrico, o *oleum* e a escória nos 12M10 contra os 12M09. O aumento na demanda por ácido sulfúrico foi proveniente dos setores de fertilizantes, químicos, de papel e celulose entre outros.

No **Segmento de Fertilizantes**, a Cibrafertil apresentou crescimento de 15,7% na receita líquida nos 12M10, explicado pela boa recuperação no preço médio, porém com menor volume do que no ano passado.

Esclarecemos que a correspondência entre a tabela de volume e a tabela de receita líquida, ocorre apenas por segmento e não por produto, pois há subprodutos derivados de outros produtos de metalurgia, que não podem ser considerados em duplicidade. Informamos os segmentos operacionais de cobre e de fertilizantes por receita até o resultado operacional em nota explicativa de balanço (nº 21).



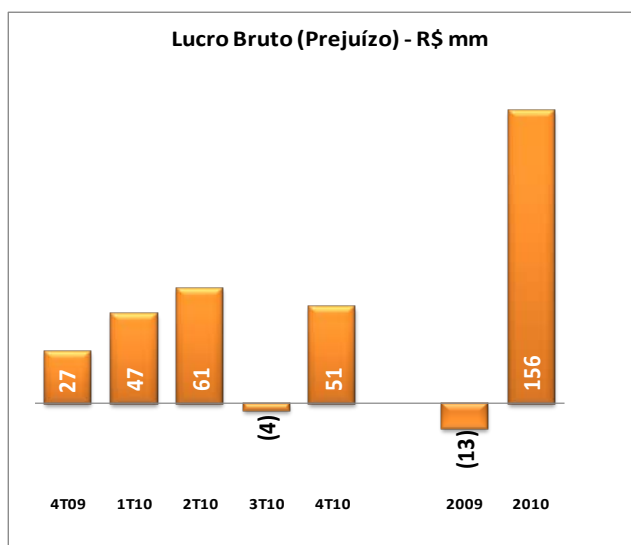
**Lucro bruto**

O lucro bruto cresceu 86,9% de R\$51,4 milhões no 4T10, mostrou recuperação tanto em relação aos R\$27,5 milhões do 4T09, quanto em relação ao prejuízo bruto de R\$4,1 milhões do 3T10.

O desempenho das vendas, tanto em receita quanto em volume, mais do que compensou a elevação verificada nos custos, pelo crescimento verificado nas cotações do cobre na Bolsa de Metais de Londres (LME – London Metal Exchange).

A Paranapanema apresentou lucro bruto nos 12M10, atingindo R\$156 milhões, comparado ao prejuízo bruto de R\$13 milhões nos 12M09, explicado pelo bom desempenho de vendas.

A continuidade da política de hedge e de uso de derivativos contribuiu para a queda na volatilidade do metal e do câmbio no resultado da Companhia, agora já totalmente baseada na harmonização contábil internacional e no cumprimento integral dos Pronunciamentos Contábeis do Comitê (CPCs), em especial no operacional.



**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

No 4T10 houve queda de 16,6% nas despesas operacionais do 4T09 e de 9,2% sobre o trimestre anterior (3T10), pelo maior esforço de redução de despesas e por pequenos ganhos de sinergia após as o período das incorporações das atuais Unidades que produzem a marca Caraíba e a marca Eluma.

No 4T10 também houve queda de participação na receita líquida, indo de 3,9% no 4T09 para 2,5% no 4T10, atingindo R\$24,6 milhões.

Nos 12M10 as despesas operacionais foram de R\$106,2 milhões, ficando 3% inferiores aos 12M09.

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas**

Em outras receitas (despesas) operacionais, houve uma despesa líquida no valor de R\$7,9 milhões no 4T10, de difícil comparabilidade com os R\$181,1 milhões no 4T09, gerados principalmente, pelos efeitos positivos da adesão ao REFIS, que geraram reversões de provisões para demandas judiciais, além dos valores relativos aos descontos permitidos pela legislação em função dos débitos que foram pagos à vista. (pagamento/parcelamento dos débitos tributários) da Lei 11.941/09 e MP 470/09, no valor de uma receita de R\$154,7 milhões em novembro de 2009 e que não ocorreu em 2010.

A conta Outras Despesas Operacionais Líquidas, no valor de R\$25,1 milhões em 12M10, é decorrente principalmente de paradas de manutenção em algumas unidades de produção; valor residual de ativo permanente baixado; e indenizações trabalhistas.

Nos 12M09 houve Outras Receitas Operacionais Líquidas no montante de R\$140,7 milhões em função dos efeitos positivos da adesão ao REFIS (pagamento/parcelamento dos débitos tributários) da Lei 11.941/09 e MP 470/09, no valor de uma receita de R\$154,7 milhões, deduzidos da despesa de R\$14 milhões, causada principalmente pela despesa com capacidade ociosa gerada pela parada para

manutenção da unidade Bahia (ex-Caraíba Metais) em março de 2009, para troca dos refratários dos fornos.

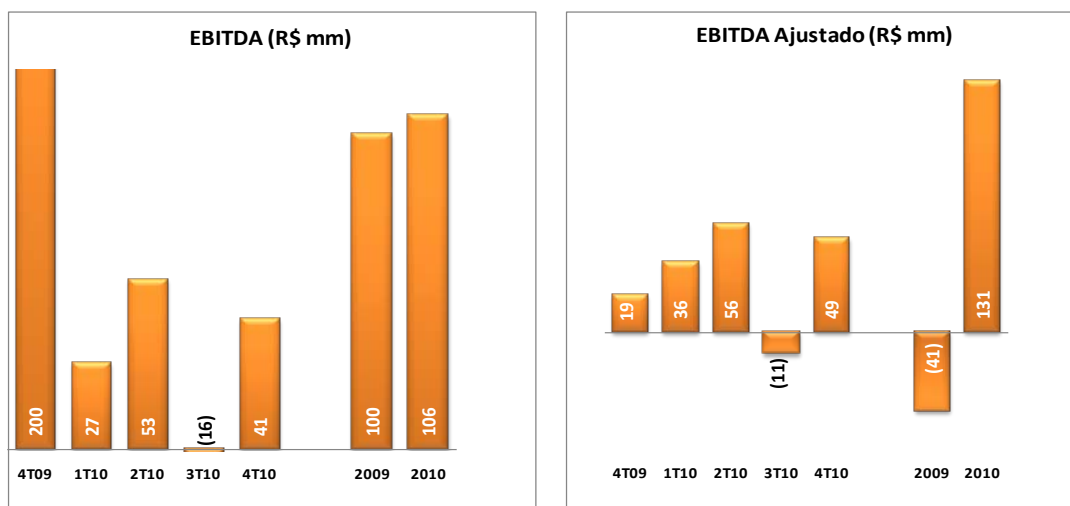
**Geração Operacional de Caixa (EBITDA) Consolidada**

O resultado operacional consolidado da Paranapanema antes de juros, impostos, depreciação e amortizações (EBITDA) foi de R\$41 milhões no 4T10, cuja comparabilidade com os R\$200,4 milhões do 4T09 fica prejudicada principalmente pelo efeito da adesão ao REFIS no final de 2009, que gerou outras receitas operacionais de R\$140,7 milhões.

Já o EBITDA ajustado sobe 152,4% (sem as receitas e despesas não recorrentes), e o montante fica em R\$48,8 milhões no 4T10 contra o 4T09 com R\$19,4 milhões, explicado: (i) pela melhora na operação, refletida pelo crescimento no lucro bruto; e (ii) pela queda nas despesas operacionais.

O resultado operacional consolidado da Paranapanema antes de juros, impostos, depreciação e amortizações (EBITDA) foi de R\$105,6 milhões nos 12M10, 5,8% acima dos 12M09, explicado principalmente: (i) pelo melhor desempenho da receita, apesar do aumento nos custos; e (ii) pela queda de 3% nas despesas operacionais.

Quando analisamos o EBITDA ajustado, eliminando as receitas e despesas não-recorrentes, das empresas operacionais, o montante é de R\$130,7 milhões nos 12M10 contra um EBITDA negativo de R\$40,9 milhões nos 12M09.



Analisando por segmento, verificamos que o segmento de cobre gerou um EBITDA de R\$122,1 milhões, que se ajustado pelos itens não-recorrentes resulta em R\$133,9 milhões nos 12M10. A maior contribuição para esta geração veio dos produtos semimanufaturados de maior valor agregado, trazendo como resultado maiores margens.

O segmento de fertilizantes gerou um EBITDA negativo de R\$7,0 milhões nos 12M10, revertendo parcialmente o EBITDA negativo de R\$24,5 milhões nos 12M09.

**Resultado Financeiro Líquido Consolidado**

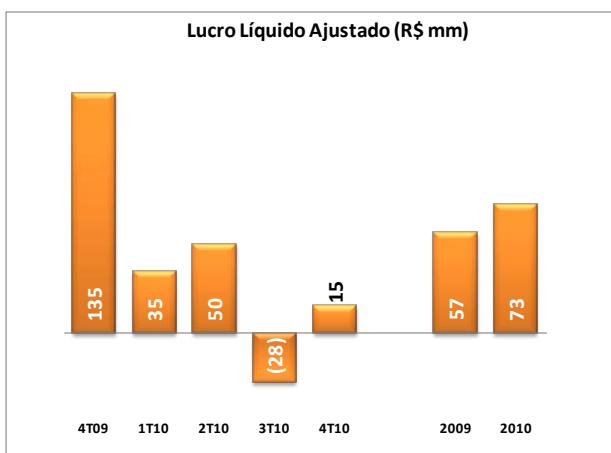
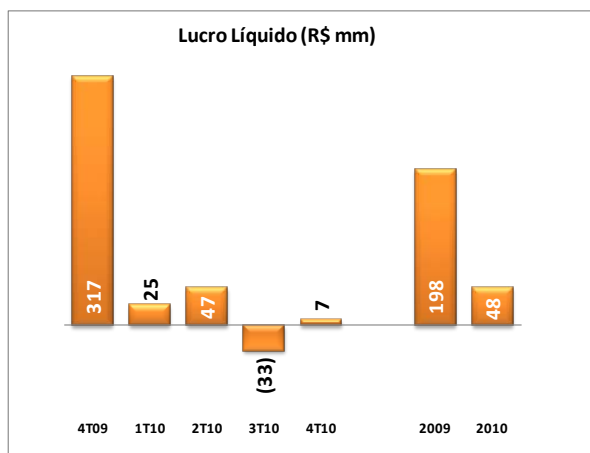
O resultado financeiro foi uma despesa financeira líquida de R\$30,3 milhões no 4T10 contra uma despesa financeira líquida de R\$57,7 milhões no 4T09.

O resultado financeiro foi uma receita financeira líquida de R\$6,4 milhões nos 12M10 contra uma despesa financeira líquida de R\$106,5 milhões nos 12M09, lembrando que em 2009 houve o impacto decorrente do efeito da adesão ao parcelamento de débitos tributários no resultado financeiro

**Lucro Líquido**

No 4T10 o lucro líquido foi de R\$7,3 milhões, cuja comparabilidade com o 4T09 é prejudicada pelos efeitos positivos da adesão à quitação dos débitos tributários.

O lucro líquido ajustado (sem as receitas e despesas não recorrentes) foi de R\$15,1 milhões, no 4T10, explicado pelo aumento significativo no lucro bruto, pela redução nas despesas operacionais, porém impactado pela despesa financeira líquida, mesmo que inferior ao 4T09, ficando inferior ao mesmo trimestre do ano passado.



O lucro líquido da Companhia nos 12M10 atingiu R\$47,5 milhões. O lucro líquido dos 12M09 foi de R\$ 197,5 milhões, que contempla os efeitos positivos da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários (REFIS), que foram devidamente eliminados para mostrar o lucro ajustado.

Eliminando os itens não recorrentes, em 12M10 temos um lucro líquido ajustado de R\$72,7 milhões, 27,7% acima do lucro líquido ajustado de R\$56,9 milhões nos 12M09. O desempenho foi explicado pelo aumento na receita, melhora na margem bruta, com redução nas despesas operacionais, contribuindo para a maior geração operacional de caixa (EBITDA) no período.

## Gestão de Capital e Liquidez

A gestão de capital e de liquidez da Companhia tem por objetivo assegurar uma estrutura adequada de capital para suportar os seus negócios e maximizar o valor para os acionistas.

A dívida líquida em 31 de dezembro de 2010 atingiu R\$308,4 milhões, contra um caixa líquido de R\$157,6 milhões de 31 de dezembro de 2009, em função da maior necessidade de capital de giro para a aquisição de matérias-primas em função do aumento significativo do preço do metal na bolsa de metais de Londres (LME – London Metal Exchange), conforme quadro abaixo:

<b>Parananapanema S.A. - Consolidado (R\$ mil)</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Var.%</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>486.290</b>	<b>763.168</b>	<b>56,9%</b>
Curto Prazo	402.439	507.468	26,1%
Longo Prazo	83.851	255.700	NS
Instrumentos Financeiros Derivativos a pagar	40.386	129.240	NS
<b>Disponibilidades</b>	<b>(667.721)</b>	<b>(583.319)</b>	<b>-12,6%</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	(100.032)	(126.828)	26,8%
Aplicações Financeiras	(567.689)	(456.491)	-19,6%
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	(16.547)	(693)	-95,8%
<b>(=) Dívida (Caixa) líquida(o)</b>	<b>(157.592)</b>	<b>308.396</b>	<b>NS</b>
Patrimônio Líquido	1.728.513	1.771.375	2,5%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.570.921	2.079.771	32,4%
<b>Quociente de Alavancagem</b>	<b>-10,03%</b>	<b>14,83%</b>	

O endividamento consolidado de curto e longo prazo em 31 de dezembro de 2010 totalizava R\$763,2 milhões (R\$486,3 milhões em 31 de dezembro de 2009). O aumento foi decorrente de: (i)

financiamentos de comércio exterior (pré-pagamentos de exportação); e (ii) financiamento de importação.

A dívida foi alongada no exercício, passando de 82,8% da dívida no curto prazo em 31 de dezembro de 2009 para 66,5% em 31 de dezembro de 2010, sendo que o quociente de alavancagem da Paranapanema continua ainda baixo, sendo inferior a 15%.

O patrimônio líquido da Paranapanema atingiu R\$1.771,4 milhões em 31 de dezembro de 2010 contra R\$1.728,5 milhões em 31 de dezembro de 2009, tendo como principal efeito um acréscimo patrimonial de R\$239 milhões sobre a base original de reapresentação em 1º de janeiro de 2009 (R\$1.532,7 milhões), com a realização de reavaliação e ajustes do IFRS diretamente no Patrimônio líquido.

O nível de disponibilidades fechou em 31 de dezembro de 2010 em R\$583,3 milhões, contra R\$667,7 milhões em 31 de dezembro de 2009. As disponibilidades incluem caixa e bancos; conta de cambiais recebidas; e aplicações financeiras.

As disponibilidades são suficientes para fazer frente a eventuais necessidades de liquidação de compromissos com fornecedores, pagamento de empréstimos ou financiamentos.

A sólida situação financeira da Paranapanema é mostrada nos índices gerais, tendo apresentando um índice de liquidez corrente de 1,60 e um índice de endividamento de 0,4 em 31 de dezembro de 2010, contra 1,57 e 0,3 respectivamente em 31 de dezembro de 2009.

### **Gestão de Riscos Financeiros**

A execução da Política de Gestão de Riscos está detalhada na Nota Explicativa número 22 das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro 2010.

A adoção dessa política já se fez sentir a partir do 3T09 e em 2010, com a melhora do resultado operacional e financeiro, como a melhor gestão de risco do negócio. O reflexo dos derivativos embutidos e da variação cambial passou a ser identificado no resultado financeiro e não mais no operacional, melhorando a previsibilidade e estabilidade do desempenho.

### **Proposta de Pagamento de Dividendos**

Em Reunião de Conselho de 23 de março de 2011, foi deliberada a proposta de pagamento de dividendos de até R\$70,2 milhões, entre dividendos mínimos obrigatórios e suplementares, a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2011.

A base de cálculo para a proposta foi o lucro líquido disponível para distribuição após a retenção da reserva legal, adicionado do lucro da realização de reserva de reavaliação que não transitou no demonstrativo de resultado, tendo sido contabilizada diretamente nas contas patrimoniais.

A demonstração do cálculo dos dividendos propostos segue abaixo:

<b>R\$ mil</b>	<b>31/dez/10</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>47.532</b>
( - ) 5% da reserva legal	2.377
Base de Cálculo dos dividendos	45.155
Lucro de realização de reserva de reavaliação	25.064
<b>Total de dividendos propostos para Distribuição</b>	<b>70.219</b>
Dividendos a distribuir (mínimo legal de 25%)	11.289
Dividendos suplementares excedentes ao mínimo obrigatório	58.930
<b>Dividendos Totais (mínimos + suplementares)</b>	<b>70.219</b>
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	319.152.465
<b>Dividendos por ação(R\$)</b>	<b>0,22</b>

Farão jus a estes dividendos os acionistas inscritos nos registros da Companhia em 29 de abril de 2011, data em que será realizada a Assembleia. As ações da Companhia ficarão ex-dividendo a partir de 02

de maio de 2011. Os dividendos serão pagos a partir do dia 16 de maio de 2011 sem remuneração ou atualização monetária.

## Investimentos

### Investimentos (CAPEX) em 2010

Nos 12M10 foram realizados investimentos consolidados na Paranapanema, de R\$51,2 milhões contra R\$56,5 milhões na nos 12M09.

Deste total, 88% dos recursos foram alocados para o Segmento de Cobre, assim distribuídos: (i) 52% foram investidos na unidade BA, no valor de R\$26,7 milhões em 12M10 (R\$37,9 milhões nos 12M09), direcionados para continuidade dos projetos de expansão de capacidade; e paradas para manutenções de menor porte; e (ii) 36% para as filiais de SP e ES, no montante de R\$18,4 milhões em 12M10 (R\$17,2 milhões nos 12M09), para expansão dos produtos semimanufaturados de cobre, em especial o projeto denominado *Cast&Roll* (fábrica nova de tubos de cobre sem costura) aprovado em RCA de 08 de fevereiro de 2010, que prevê ampliação da capacidade de tubos de 18 mil t/ano para 36 mil t/ano, iniciado no 1º semestre de 2010 e a ser concluído em março de 2012.

Os 22% restantes foram investidos no Segmento de Fertilizantes no montante de R\$6,1 milhões nos 12M10.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS (R\$ mil)	2009	2010
Unidade BA (produtos da marca Caraíba)	37.927	26.713
Unidades SP e ES (produtos da marca Eluma)	17.172	18.402
Cibrafertil	1.376	6.058
<b>TOTAL</b>	<b>56.475</b>	<b>51.173</b>

### Investimentos (CAPEX) para o período de 2011-2013

A Paranapanema divulgou Fato Relevante em 17 de fevereiro de 2011, comunicando o Plano de Investimentos no montante de R\$630 milhões, aprovado em RCA da mesma data, que define os projetos de expansão de capacidade instalada do Segmento de Cobre, bem como o lançamento de novos produtos, com a aprovação de uma fábrica de refino de metais preciosos na unidade da Bahia.

Com este no Plano de Investimentos, a Paranapanema revisou e atualizou as informações sobre investimentos que vinham sendo divulgados ao mercado até o último trimestre publicado que foi o encerrado em 30 de setembro de 2010.

A Companhia fundamentou seu plano de expansão via crescimento orgânico, levando em conta seu planejamento estratégico e o crescimento esperado do PIB brasileiro e aos investimentos públicos e privados, previstos em infra-estrutura, construção civil, energia elétrica e energia limpa – grande parte deles impulsionada pelos eventos esportivos de 2014 a 2016 e potencializada pelos programas de Governo PAC1, PAC2 anunciados para os próximos 5 anos.

A Administração da Paranapanema com base nestas premissas macroeconômicas esperadas para o período de 2011 a 2016, juntamente com o histórico e perspectivas de preço de seus produtos, fundamenta a decisão de expansão na capacidade instalada e da atualização tecnológica, tanto de cobre refinado quanto de semimanufaturados de cobre e suas ligas. Caso tais premissas venham a ser verificadas, espera-se que a Companhia tenha um incremento considerável na sua lucratividade e na sua geração de caixa.

Conjuntamente, estes fatores contribuirão para alavancar a demanda de produtos na cadeia do cobre e para os negócios da Companhia. Com base neste racional e em estudos de mercado, foram aprovados os seguintes projetos constantes do Plano de Investimentos, que tem início em 2011:

#### I. Projeto de expansão de cobre refinado e melhora de tecnologia

- (a) A ser implementado na unidade de Dias D'Ávila (BA) iniciado agora e a ser finalizado no primeiro semestre de 2012, será realizada atualização tecnológica e também concretizada a expansão da produção de cobre refinado, na unidade onde são produzidos os catodos, vergalhões e fios trefilados com a marca Caraíba, passando a capacidade instalada total de cobre refinado de 230.000 para 280.000 t/ano, com investimentos de R\$290 milhões entre 2011 e 2012.

(b) Complementarmente ao projeto acima na mesma unidade da Caraíba, na Bahia, também foi aprovada pelo Conselho de Administração, a instalação de uma Planta de Refino de Metais Preciosos, com investimento na ordem de R\$28 milhões, iniciando-se imediatamente. Este projeto que compreende o refino da lama anódica, possibilitará a recuperação e a venda de metais preciosos de alto valor agregado. A previsão de início de produção é para o segundo semestre de 2012:

(i) *Produção de lingotes ouro de ~2.400 Kg/ano até 2012;*

(ii) *Produção de lingotes de prata de ~33.500 Kg/ano até 2012;*

(iii) *Produção de outros metais preciosos como platinum e selênio dentre os principais;*

**II. Projetos de expansão em semimanufaturados de cobre**

- (a) Expansão e melhorias tecnológicas da laminação a frio da Paranapanema, cuja instalação será definida em uma das atuais unidades de produção da marca Eluma e cuja capacidade de produção de laminados passará de 28.000 para 55.000 t/ano, com investimento na ordem de R\$142 milhões a ser implementado a partir de 2011 até 2013;
- (b) Para atender ao crescimento citado acima, também será ampliada a capacidade instalada de 60.000 para 200.000 t/ano de laminação a quente, com melhorias tecnológicas, com investimentos no montante de R\$170 milhões, entre 2011 a 2013;
- (c) Além dos projetos de laminação dos itens (a) e (b) acima, utilizando a mais avançada tecnologia, encontra-se em implementação o Projeto para ampliação da fábrica de tubos, aprovado em fevereiro de 2010 pelo Conselho de Administração, cuja capacidade instalada passará de 18.000 para 36.000 t/ano, a ser concluído em março de 2012, no montante de cerca de R\$72 milhões.

**Fontes de financiamento dos investimentos.**

Os investimentos nos projetos aprovados no Plano de Investimentos totalizarão R\$630 milhões, adicionais ao projeto de tubos de cobre previamente aprovado no valor de R\$72 milhões, totalizando uma necessidade de recursos de R\$702 milhões.

A Companhia utilizará recursos próprios gerados na sua própria atividade e recursos de terceiros, por meio de linhas especiais de financiamento para investimentos junto a instituições financeiras, bancos de fomento e bancos de desenvolvimento.

**Proposta de Orçamento de Capital para 2011**

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei 6404/76, atualizada pela Lei no 10.303/01; e no artigo 25 item (iii) de Estatuto Social da Paranapanema; bem como, seguindo orientação do Ofício-Circular/CVM/SEP/No 004/2011 do item 25 (ORÇAMENTO DE CAPITAL), a Companhia apresenta a proposta de Orçamento de Capital *ad referendum* da AGO:

**I. Plano de investimentos para o período de 2011-2013 e os desembolsos previstos para 2011:**

<b>Projetos de investimento e de manutenção para 2011</b>	<b>R\$ mil</b>
• Atualização e expansão da fábrica de cobre refinado	120.000
• Expansão da fábrica de tubos de cobre sem costura	65.192
• Expansão da fábrica de laminados (a quente e a frio)	81.000
• Planta de refino de metais preciosos	9.000
• Outros projetos e manutenção	112.242
<b>Total dos investimentos em 2011</b>	<b>387.434</b>

Dos gastos propostos acima, cerca de R\$275 milhões fazem parte do total de R\$702 milhões divulgados em Fato Relevante de 17 de fevereiro de 2011.

O investimento tem o objetivo estratégico de crescimento orgânico, visando mudar o patamar tecnológico da Companhia; ampliar o leque e o mix de produtos; foco no mercado interno; e agregar valor ao portfólio; para maior competitividade e rentabilidade para os acionistas;

**II. Fontes de Recursos para sustentar os investimentos**

**Principais fontes**

R\$ mil

- Recursos próprios gerados pelas atividades operacionais
  - Captação de terceiros
  - Alienação de ativos não-operacionais
- Subtotal de captação de recursos novos 375.517
- Reinvestimentos de recursos próprios (Retenção de lucros) 11.917

---

**Total das fontes de recursos 387.434**

A retenção de lucros proposta para o exercício de 2010, gerados nas atividades operacionais tem por objetivo constituir reserva para fazer frente aos desembolsos futuros para investimentos.

Esta proposta de Orçamento de Capital será submetida à aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2011.

**Principais Indicadores Consolidados e das Subsidiárias Operacionais nos 12M10**

Resultado em R\$ mil	2009			2010		
	Paranapanema	Cibrafértil	CDPC	Paranapanema	Cibrafértil	CDPC
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.993.556</b>	<b>60.915</b>	-	<b>3.751.390</b>	<b>71.636</b>	<b>1.684.206</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.511.913</b>	<b>56.623</b>	-	<b>3.192.020</b>	<b>65.504</b>	<b>1.300.169</b>
Mercado Interno	1.052.205	56.623	-	1.918.951	65.504	1.300.169
Mercado Externo	1.459.708	-	-	1.273.069	-	-
CPV	(2.525.397)	(79.234)	-	(3.036.116)	(68.714)	(1.290.737)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(13.484)</b>	<b>(22.611)</b>	-	<b>155.904</b>	<b>(3.210)</b>	<b>9.432</b>
Despesas Operacionais	(109.490)	(2.779)	-	(106.210)	(2.996)	(1.665)
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	140.657	(3.056)	(150)	(25.134)	(4.518)	24
<b>EBIT (Resultado da atividade)</b>	<b>17.683</b>	<b>(28.446)</b>	<b>(150)</b>	<b>24.560</b>	<b>(10.724)</b>	<b>7.792</b>
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(106.178)	(3.942)	-	6.420	(3.692)	(1.054)
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	(88.495)	(32.388)	(150)	30.980	(14.416)	6.738
<b>Lucro(Prejuízo) Líquido</b>	<b>197.548</b>	<b>(38.063)</b>	<b>(150)</b>	<b>47.532</b>	<b>(13.635)</b>	<b>4.522</b>
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	317.676	443	-	319.152	2.443	-
Lucro(Prejuízo) por ação	0,63	(85,92)	(0,07)	0,15	(5,58)	2,26
Depreciações e Amortizações	82.062	3.992	-	81.010	3.708	11
<b>EBITDA</b>	<b>99.745</b>	<b>(24.454)</b>	<b>(150)</b>	<b>105.570</b>	<b>(7.016)</b>	<b>7.803</b>
Patrimônio Líquido	1.733.418	(31.420)	350	1.771.399	14.945	4.872
Ativo Total	3.262.314	72.409	578	3.728.920	75.731	199.191
<b>Margens - % da Receita Líquida</b>						
Margem bruta	-0,5%	-39,9%	0,0%	4,9%	-4,9%	0,7%
Margem EBIT	0,7%	-50,2%	0,0%	0,8%	-16,4%	0,6%
Margem EBITDA	4,0%	-43,2%	0,0%	3,3%	-10,7%	0,6%
Margem Líquida	7,9%	-67,2%	0,0%	1,5%	-20,8%	0,3%
<b>Participação %</b>						
<b>Receita Líquida</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Mercado Interno	41,9%	100,0%	0,0%	60,1%	100,0%	100,0%
Mercado Externo	58,1%	0,0%	0,0%	39,9%	0,0%	0,0%

## A n e x o 1

### Cibrafértil cresce 69% em receita e 12,5% em volume no 4T10

**Dias D'Ávila, 29 de março de 2011.** A Cibrafértil Companhia Brasileira de Fertilizantes divulga hoje o resultado do 4º trimestre de 2010 (4T10) e dos doze meses de 2010 (12M10). A Companhia tem por objeto a produção e comercialização, no País e no exterior, de fertilizantes, como o superfosfato simples e o NPK. A Cibrafértil a Divisão Fertilizantes da Paranapanema S.A., que detém 99,84% de seu capital total.

Em 2010 houve aumento da produção de fertilizantes, tendo sido produzidos no Brasil, 9,3 milhões de toneladas, 11,6% superior a 2009, segundo a ANDA. O setor foi impulsionado pela melhora nos preços das commodities agrícolas no mercado; pela recuperação no preço dos fertilizantes; e pelo aumento de demanda em praticamente todas as culturas, com destaque para as de cana-de-açúcar, algodão, café, milho e arroz, que contribuíram para este desempenho. As importações de fertilizantes no mercado brasileiro também cresceram 38,6% em 2010, favorecidas pelo Real apreciado frente ao dólar norte-americano no período.

Apesar das estratégias adotadas pela Cibrafértil para o crescimento da receita - como a ampliação das vendas para o produtor final visando melhoria nas margens, recuperação no preço dos produtos e das ações para minimizar o impacto do custo da matéria-prima na produção de fertilizantes; não foi possível atingir plenamente as metas estabelecidas, gerando ainda um resultado operacional negativo em 2010, porém já com recuperação significativa sobre o resultado negativo de 2009.

#### Destaques do 4T10 vs. 4T09

- ✱ **Receita líquida cresce 69,1%, no valor de R\$19,9 milhões no 4T10** sobre o 4T09, pelo expressivo aumento no volume de vendas, explicado pelo aumento na demanda por fertilizantes, voltada 100% para o mercado interno, com significativa recuperação de preços;
- ✱ **Volume de vendas aumenta em 12,5%, atingindo 49,7 mil t no 4T10** sobre o 4T09 (44,2 mil t) em do plantio das culturas agrícolas desse período do ano e do aumento de área plantada;
- ✱ **Apesar do crescimento expressivo na receita e no volume**, os custos das matérias-primas subiram acima da receita gerando um prejuízo bruto, o que levou a um EBITDA negativo de R\$2,5 milhões no 4T10, mostrando recuperação de 53% sobre o EBITDA negativo de R\$5,3 milhões do 4T09;
- ✱ **O EBITDA ajustado** eliminando as receitas e despesas não recorrentes foi -R\$1,1 milhão;
- ✱ **Prejuízo ajustado no 4T10 foi de R\$2,7 milhões**, contra o prejuízo de R\$7,6 milhões do 4T09, explicado pelo prejuízo bruto do período, face elevação nos custos de produção.

#### Destaques 12M10 vs.12M09

- ✱ **Receita Líquida operacional cresceu 15,7% nos 12M10**, atingindo R\$65,5 milhões em relação aos R\$56,6 milhões nos 12M09;
- ✱ **O volume de vendas foi de 181,2 mil t em 12M10** com recuperação de 19,3% no preço médio dos produtos, com vendas 100% voltadas para o mercado interno;
- ✱ **O crescimento na receita**, aliado à redução de 13% no custo dos produtos vendidos, contribuiu para a redução no prejuízo bruto em 85,8%;
- ✱ **Recuperação de 71,4%/71,3% na geração operacional de caixa (EBITDA) nos 12M10** sobre o resultado negativo nos 12M09;
- ✱ **Recuperação de 64% no prejuízo nos 12M10** sobre o resultado negativo nos 12M09;
- ✱ **Os investimentos nos 12M10** foram voltados para melhorias do processo produtivo e manutenção das instalações, no montante de R\$6,1 milhões contra R\$1,4 milhão nos 12M09.

#### Distribuição da receita e do volume por mercado

Cibrafértil - Companhia Brasileira de Fertilizantes

	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	Var. 4T10/4T09	2009	2010	Var. 2010/2009
<b>Receita Líquida(R\$ mil)</b>	<b>11.759</b>	<b>7.634</b>	<b>15.669</b>	<b>22.315</b>	<b>19.886</b>	<b>69,1%</b>	<b>56.623</b>	<b>65.504</b>	<b>15,7%</b>
Mercado Interno	11.759	7.634	15.669	22.315	19.886	69,1%	56.623	65.504	15,7%
Mercado Externo	0	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%
<b>Volume de Vendas (ton.)</b>	<b>44.156</b>	<b>24.777</b>	<b>42.552</b>	<b>64.202</b>	<b>49.665</b>	<b>12,5%</b>	<b>186.877</b>	<b>181.196</b>	<b>-3,0%</b>
Mercado Interno	44.156	24.777	42.552	64.202	49.665	12,5%	186.877	181.196	-3,0%
Mercado Externo	0	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%

**Principais Indicadores da Cibrafertil**

**Cibrafertil - Companhia Brasileira de Fertilizantes**

R=Reapresentado pelo IFRS

Resultado em R\$ mil	4T09 <sup>R</sup>	1T10	2T10	3T10	4T10	Var. 4T10/4T09	2009 <sup>R</sup>	2010	Var. 2010/2009
<b>Receita Bruta</b>	<b>12.267</b>	<b>8.075</b>	<b>16.917</b>	<b>25.295</b>	<b>21.349</b>	<b>74,0%</b>	<b>60.915</b>	<b>71.636</b>	<b>17,6%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>11.759</b>	<b>7.634</b>	<b>15.669</b>	<b>22.315</b>	<b>19.886</b>	<b>69,1%</b>	<b>56.623</b>	<b>65.504</b>	<b>15,7%</b>
Mercado Interno	11.759	7.634	15.669	22.315	19.886	69,1%	56.623	65.504	15,7%
Mercado Externo	-	-	-	-	-	0,0%	-	-	0,0%
<b>CPV</b>	<b>(12.142)</b>	<b>(7.903)</b>	<b>(15.985)</b>	<b>(23.026)</b>	<b>(21.800)</b>	<b>79,5%</b>	<b>(79.234)</b>	<b>(68.714)</b>	<b>-13,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(383)</b>	<b>(269)</b>	<b>(316)</b>	<b>(711)</b>	<b>(1.914)</b>	<b>NS</b>	<b>(22.611)</b>	<b>(3.210)</b>	<b>-85,8%</b>
Despesas Operacionais	(617)	(766)	(672)	(797)	(761)	23,3%	(2.779)	(2.996)	7,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(5.030)	(186)	(2.299)	(650)	(1.383)	-72,5%	(3.056)	(4.518)	47,8%
<b>EBIT (Resultado da atividade)</b>	<b>(6.030)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>(3.287)</b>	<b>(2.158)</b>	<b>(4.058)</b>	<b>-32,7%</b>	<b>(28.446)</b>	<b>(10.724)</b>	<b>-62,3%</b>
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(2.326)	(2.262)	(2.416)	336	650	NS	(3.942)	(3.692)	NS
Lucro(Prej.) Antes do Imp. Renda e Contrib. Soc.	(8.356)	(3.483)	(5.703)	(1.822)	(3.408)	-59,2%	(32.388)	(14.416)	-55,5%
<b>Lucro Líquido(Prejuízo)</b>	<b>(7.564)</b>	<b>(3.425)</b>	<b>(5.570)</b>	<b>(1.909)</b>	<b>(2.731)</b>	<b>-63,9%</b>	<b>(38.515)</b>	<b>(13.635)</b>	<b>-64,6%</b>
Quantidade de ações ex-tesouraria	443	443	2.443	2.443	2.443	451,5%	443	2.443	NS
Lucro(prejuízo) por ação	(17.074)	(7.731)	(2.280)	(781)	(1.118)	-93,5%	(87)	(6)	-93,6%
Depreciações e Amortizações	716	717	717	717	1.557	117,5%	3.992	3.708	-7,1%
<b>EBITDA</b>	<b>(5.314)</b>	<b>(504)</b>	<b>(2.570)</b>	<b>(1.441)</b>	<b>(2.501)</b>	<b>-52,9%</b>	<b>(24.454)</b>	<b>(7.016)</b>	<b>-71,3%</b>
Patrimônio Líquido	(31.420)	(34.882)	19.572	17.675	14.945	NS	(31.420)	14.945	NS
Ativo Total	72.409	80.705	85.212	82.419	75.731	4,6%	72.409	75.731	4,6%
<b>Margens - % da receita líquida</b>						<b>Var. pb</b>			<b>Var. pb</b>
Margem bruta	-3,3%	-3,5%	-2,0%	-3,2%	-9,6%	(630)	-39,9%	-4,9%	3.500
Margem EBIT	-51,3%	-16,0%	-21,0%	-9,7%	-20,4%	3.090	-50,2%	-16,4%	3.380
Margem EBITDA	-45,2%	-6,6%	-16,4%	-6,5%	-12,6%	3.260	-43,2%	-10,7%	3.250
Margem Líquida	-64,3%	-44,9%	-35,5%	-8,6%	-13,7%	5.060	-68,0%	-20,8%	4.720
<b>Participação %</b>						<b>Var. 4T10/4T10</b>			<b>Var. 2010/2009</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>
Mercado Interno	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0
Mercado Externo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0

**Perspectivas para 2011**

O crescimento do PIB em 2010 foi de 7,5%, tendo do setor agrícola contribuído com um incremento de 6,5%, sendo esperado para os próximos anos um crescimento médio de 5% ao ano para o PIB brasileiro.

O agronegócio brasileiro está vinculado ao comportamento da economia mundial, sendo o Brasil um grande produtor e exportador de commodities agrícolas, como soja, milho, açúcar, café e carnes dentre os principais, sendo o cenário muito promissor, pelo esperado aumento da demanda global, pelo aumento da população mundial e até pela falta de terras agriculturáveis em diversos países.

A estimativa de aumento no consumo de fertilizantes no Brasil é de 6% para 2011, baseada nas expectativas de colheita para a safra de grãos tanto de 2010/11, quanto de 2011/12.